



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



Relatório Autoavaliação
Campus Panambi

ANO BASE 2025

AUTORIDADES INSTITUCIONAIS

Marcelo Bataglin
Diretor Geral

Sirlei Rigodanzo
Diretora de Ensino

Felipe Ketzer
Diretor de Pesquisa, Extensão e Produção

Renan Gabbi
Diretor de Desenvolvimento Institucional

Márcia Scholten Prass
Diretora de Administração

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – *Campus* Panambi

Endereço: Rua Erechim, s/n - Planalto, Panambi - RS, 90830-990

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Mapa Unidades do IFFar	7
Figura 2 - Indicadores de Avaliação	17

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 — Composição do Núcleo no Campus Panambi.....	12
Quadro 2 - Participação dos servidores.....	14
Quadro 3 - Dimensões do SINAES.....	20
Quadro 4- Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional (Dimensão 8)	21
Quadro 5 - Eixo 2 – Desenvolvimento institucional (Dimensão 1)	22
Quadro 6 - Eixo 2 – Desenvolvimento institucional (Dimensão 3)	24
Quadro 7 - Eixo 3 - Políticas Acadêmicas (Dimensão 2).....	25
Quadro 8 - Eixo 3 - Políticas Acadêmicas (Dimensão 4).....	26
Quadro 9 - Eixo 3 - Políticas Acadêmicas (Dimensão 9).....	27
Quadro 10 - Eixo 4 – Políticas de gestão (Dimensão 5)	29
Quadro 11 - Eixo 4 - Políticas de gestão (Dimensão 6)	30
Quadro 12 - - Eixo 4 – Políticas de gestão (Dimensão 10)	31
Quadro 13 - Eixo 5 – Políticas de gestão (Dimensão 7)	32

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Participação Discentes/Curso15

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
1.1. Histórico IFFar.....	7
1.2. O <i>Campus</i> Panambi.....	9
2 AUTOAVALIAÇÃO: PLANEJAMENTO E METODOLOGIA	11
2.1. Núcleo de Autoavaliação do <i>Campus</i> Panambi.....	12
2.2. Instrumentos da pesquisa.....	13
2.3. Quantitativo de participação.....	14
2.4. Apresentação e Análise dos dados.....	16
3 RESULTADOS	19
3.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	21
3.1.1 Dimensão 8.....	21
3.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	22
3.2.1 Dimensão 1.....	22
3.2.2 Dimensão 3.....	24
3.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....	25
3.3.1 Dimensão 2.....	25
3.3.2 Dimensão 4.....	26
3.3.3 Dimensão 9.....	27
3.4. Eixo 4: Políticas de Gestão.....	28
3.4.1 Dimensão 5.....	29
3.4.2 Dimensão 6.....	30
3.4.3 Dimensão 10.....	31
3.5. Eixo 5: Infraestrutura Física.....	32
3.5.1 Dimensão 7.....	32
CONSIDERAÇÕES FINAIS	34
REFERÊNCIAS	35

1 INTRODUÇÃO

1.1. Histórico IFFar

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – IFFar - CNPJ 10.662.072/0001-58, é uma instituição pública e gratuita vinculada ao Ministério da Educação. Foi criado pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, nascendo da integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul (criado em 1954), de sua unidade Descentralizada de Júlio de Castilhos (cujo funcionamento iniciou em 2008), da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete (criada em 1954), e do acréscimo da unidade Descentralizada de Ensino de Santo Augusto (cujo funcionamento iniciou em 2007), que anteriormente pertencia ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves. Caracteriza-se como uma instituição com natureza jurídica de autarquia, que lhe confere autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. É uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Equiparados às universidades, os institutos são instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais, além de detentores de autonomia universitária.

O IFFar oferta cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, cursos técnicos integrados e subsequentes ao ensino médio, de graduação e de pós-graduação em articulação com as demandas do território de atuação, proporcionando a verticalização do ensino. A atuação pedagógica está voltada para a plena formação do cidadão-profissional, perpassando pela articulação do ensino-pesquisa-extensão.

Atualmente, o IFFar é composto pelas seguintes unidades administrativas: Reitoria, *Campus Alegrete*, *Campus Jaguari*, *Campus Júlio de Castilhos*, *Campus Frederico Westphalen*, *Campus Panambi*, *Campus Santa Rosa*, *Campus Santo Ângelo*, *Campus Santo Augusto*, *Campus São Borja*, *Campus São Vicente do Sul*, *Campus Uruguaiana*, Polos de Educação a Distância e Centros de Referência Santiago e São Gabriel. Conforme ilustração do mapa de abrangência, destaque abaixo na Figura 1:

Figura 1 - Mapa Unidades do IFFar



Fonte: Arquivo CPA (2025)

A Reitoria do IFFar, está localizada na cidade de Santa Maria, a fim de garantir condições adequadas para a gestão institucional, facilitando a comunicação e integração entre os *campi*. Enquanto autarquia, o IFFar possui autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, atuando na oferta de educação básica, superior, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Nesse sentido, os Institutos são equiparados às universidades, como instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais, além de detentores de autonomia universitária. Com essa abrangência, o IFFar visa à interiorização da oferta de educação pública e de qualidade, atuando no desenvolvimento local a partir da oferta de cursos voltados para os arranjos produtivos, culturais, sociais e educacionais da região. Assim, o IFFar, com sua recente trajetória institucional, busca perseguir este propósito, visando constituir-se em referência na oferta de educação profissional e tecnológica, comprometida com as realidades locais.

A Missão do Instituto, expressa no PDI (2019-2026), é promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública e gratuita, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação integral do cidadão e no desenvolvimento sustentável. Assim, o IFFar busca, cotidianamente, atender aos anseios das comunidades, na perspectiva da construção da cidadania, pois isso constitui uma das finalidades dos Institutos Federais. Nesse sentido, é compromisso, ainda, trilhar em direção a uma educação mais humanizadora e inclusiva, responsável por importantes transformações na sociedade consoante a visão e aos valores elencados pelo IFFar.

Visão – Ser excelência na formação de técnicos de nível médio, professores para a educação básica e demais profissionais de nível superior, por meio da interação entre ensino, pesquisa, extensão e inovação.

Valores – Ética; solidariedade; responsabilidade social, ambiental e econômica; comprometimento; transparência; respeito; gestão democrática e inovação.

No IFFar, as avaliações internas e externas tem sido mote para o contínuo monitoramento e o acompanhamento do PDI, estes movimentos têm o objetivo de atualizar periodicamente as informações sobre o desempenho institucional, fornecendo insumos para se verificar a efetividade das ações desenvolvidas e a atualização das metas específicas. A autoavaliação institucional instrumentaliza a atualização do próprio PDI, promovendo a integração da gestão com a sua comunidade, além de permitir não somente medidas corretivas, como também preventivas.

1.2. O *Campus* Panambi

O *Campus* Panambi do Instituto Federal Farroupilha teve sua história iniciada na Fase II da Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, tendo como pontapé inicial a doação da área pela prefeitura municipal, no dia 06 de maio de 2008, instalando-se efetivamente no ano de 2010, numa área de 51,28 hectares. As obras para a instalação física começaram efetivamente, ainda em 2008, com a construção dos Blocos A (administrativo) e B (didático). Posteriormente, procedeu-se à construção do Bloco de Edificações, destinado para as atividades do Curso Técnico em Edificações e, hodiernamente, Automação Industrial. Depois, teve início a construção do Bloco C (didático), Ginásio e Guarita. Já, em 2016, foi inaugurado o refeitório e, em 2017, o prédio de Recursos Naturais.

Salienta-se que, ainda em 2008, ocorreram audiências públicas em Panambi para a definição dos cursos. Foram elencados pela comunidade, como prioritários para atender a demanda de qualificação local, os Cursos Técnicos em Agroindústria, Edificações e Química.. Desde então, o *Campus* expandiu sua atuação, ofertando atualmente os Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio de: Agricultura, Automação Industrial, Edificações, Informática, e Química; os Cursos Subsequentes de: Edificações, Controle Ambiental e Agronegócio (EaD). Também são oferecidos Cursos Superiores e Cursos Técnicos na Modalidade a Distância e PROEJA. Atualmente, no *Campus* Panambi, são ofertados os Cursos Superiores de Química Industrial, Licenciatura em Ciências Biológicas, Sistemas para Internet, Agronomia e Engenharia de Controle e Automação.

O *campus* Panambi conta atualmente com 126 servidores efetivos, sendo 69 docentes e 57 técnicos-administrativos em educação. De acordo com SISTEC, extração realizada em Março de 2025, o campus consta com 456 alunos nos cursos técnicos integrados ao ensino médio e 69 nos cursos técnicos subsequentes, nos cursos de graduação são 440 alunos. E, ainda, temos 52 alunos no curso de pós-graduação do tipo especialização, totalizando 1017 estudantes com matrículas ativas.

2 AUTOAVALIAÇÃO: PLANEJAMENTO E METODOLOGIA

O IFFar atende a legislação no que se refere a avaliação institucional, pautada pela lei do SINAES, Lei nº 10 861, de 14 de abril de 2004. O SINAES é composto por três modalidades avaliativas: a Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES), a Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). A AVALIES subdivide-se em avaliação externa e avaliação interna. A avaliação externa é realizada por uma comissão técnica indicada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e a avaliação interna, por sua vez, é realizada pela CPA de cada instituição.

No IFFar, a autoavaliação é realizada, todos os anos, com base nas 10 dimensões dos SINAES, mesmo que a lei esteja voltada para a avaliação dos cursos superiores de graduação, em nossa instituição, disponibilizamos a pesquisa para todos os estudantes, de todos os níveis, grau e modalidades. A instituição oferta cursos desde a formação inicial até a pós-graduação, são cursos: EJA/EPT, Formação Continuada (em parceria com outras redes de educação), Cursos Técnicos de nível médio (integrados e subsequentes), de Graduação (Tecnologia, Licenciatura e Bacharelado), Pós-graduação: especialização e mestrado profissional em Educação Profissional e Tecnológica. O convite para a participação no processo autoavaliativo é destinado aos estudantes, servidores (docentes e TAE) e sociedade civil organizada.

A autoavaliação cumpre com a função de busca de autoconhecimento e de acompanhamento de indicadores de desempenho, demonstrando a eficiência das ações desenvolvidas e a eficácia dos resultados alcançados, mas também levanta fragilidades a serem superadas para consolidar a educação de qualidade, que colabore para o desenvolvimento da instituição e da comunidade de abrangência.

Um dos requisitos necessários à organização da avaliação interna e que compõe um dos indicadores avaliados pelo INEP é a disponibilização de um Projeto de Autoavaliação Institucional. Esse documento é de grande importância, pois estabelece os objetivos, metodologias, estratégias de divulgação dos resultados e os recursos que a Comissão deverá dispor para implementá-lo. O projeto de avaliação do IFFar, em vigência é o de 2019, está em fase de revisão, e será disponibilizado na aba da CPA, no site, assim que aprovado pelo CONSUP. A autoavaliação do ano de 2022,2023, 2024 e 2025 não utilizaram nenhum recurso

orçamentário, tendo em vista a utilização das ferramentas virtuais de acesso aos questionários e as demais etapas da autoavaliação são realizadas também virtualmente, em reuniões da CAIN e CPA que são mediadas pelas ferramentas disponíveis na instituição, pelo Google Meet ou RNP Web conferência e reuniões presenciais nos núcleos de autoavaliação, nas unidades institucionais.

Respeitados os requisitos e a adequada implementação de boas práticas no que se refere a autoavaliação destacam-se os itens, abaixo listados como condições atendidas ao desenvolver a pesquisa:

- existência de uma equipe de coordenação do processo de pesquisa;
- garantia da participação dos segmentos internos e externos da instituição;
- compromisso explícito por parte dos dirigentes do IFFar assegurando a autonomia da CPA para conduzir o processo;

Assim, a CPA assegura que as informações obtidas pelas ferramentas de avaliação são válidas, confiáveis e confidenciais. Os resultados são basilares para a tomada de decisão quanto ao planejamento de ações para o ano seguinte. Com os requisitos e condições atendidas, passa-se a elencar os objetivos institucionais de promover a autoavaliação cíclica e global. Como destacado anteriormente, o IFFar opta por realizar a avaliação de todos os eixos e dimensões, anualmente, a fim de comparar os resultados tendo a mesma base de dados.

2.1. Núcleo de Autoavaliação do *Campus* Panambi

A CPA e os Núcleos de Autoavaliação são responsáveis pela avaliação interna, análise do resultado da autoavaliação e interlocução a respeito dos resultados para a comunidade institucional, desenvolvendo, assim, um processo avaliativo, formativo e reflexivo buscando estimular o desenvolvimento da instituição de forma consistente em todas as suas instâncias administrativas, pedagógicas, científica e tecnológicas.

O Núcleo de Autoavaliação do *Campus* Panambi do Instituto Federal Farroupilha foi constituído pela Portaria eletrônica nº 363, de 26 de setembro de 2025, composta pelos seguintes membros conforme Quadro 1:

<i>Núcleo de Autoavaliação do Campus Panambi</i>	
Representantes docentes	
Rosana Wagner (Coordenador)	
Eduardo Dalcin (Vice-Coordenador)	
Jenifer Heuert Konrad	
Representantes TAES	
Eduardo Bresolin	
Mara Rubia dos Santos Correa	
Tiago Ost Fracari	
Representantes discentes	
Bruna Von Mühlen da Silva	
Adriano Napp Pedroso	
Bruna Eduarda Bueno Martins	
Representantes Sociedade Civil	
Alcione Giovanella (ACI/Condor)	
Silvani Lenir Hirsch Wendland (Rotary Club Panambi).	

Fonte: Portaria eletrônica nº 363, de 26 de setembro de 2025

2.2. Instrumentos da pesquisa

A autoavaliação se caracteriza como um movimento continuado e ativo de participação coletiva, tanto na construção dos instrumentos de consulta quanto na execução, avaliação, análise e tratamento dos dados estatísticos produzidos pela pesquisa. Procura-se manter o padrão de eficácia institucional, da efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais, democráticos e de inclusão para atender aos diferentes níveis de participação da comunidade.

Neste ano, a CPA, reformulou os questionários e os instrumentos avaliativos retornando aos questionamentos acerca das atividades presenciais e voltando a utilizar o sistema *LimeSurvey*. O interessado em responder ao questionário deveria escolher o formulário que representasse o seu segmento (servidor, aluno ou sociedade civil) e informar o CPF para realizar o login. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) destaca que a participação no processo se dá de forma anônima. O CPF é pedido apenas para acessar o sistema, não havendo ligação entre ele e as respostas aos questionários, que foram disponibilizados no endereço: <http://questionarios.iffarroupilha.edu.br/>.

Construiu-se um formato mais interativo para a divulgação dos resultados que pode ser acessado no seguinte endereço: <https://cpa-iffarroupilha.shinyapps.io/autoavaliacao2025/>

A pesquisa utilizou três questionários, a saber: Servidores; Discentes; Sociedade Civil Organizada. Respeitados os requisitos e a adequada implementação de boas práticas no que se refere à autoavaliação, destacaram-se os seguintes itens como condições atendidas ao longo do desenvolvimento da pesquisa:

- Existência de uma equipe de coordenação do processo de pesquisa;
- Garantia da participação dos segmentos internos e externos da instituição;
- Compromisso explícito por parte dos dirigentes do IFFar, assegurando a autonomia da CPA para conduzir o processo;
- Validade, confiabilidade e confidencialidade das informações;
- Resultados basilares para a tomada de decisão no planejamento de ações.

2.3. Quantitativo de participação

O período de Autoavaliação Institucional ocorreu de 13 de outubro a 05 de novembro de 2025. Em relação ao *Campus* Panambi, o quantitativo de participação para os servidores ficou em aproximadamente 60%, conforme pode ser observado detalhadamente no quadro abaixo conforme Quadro 2:

Quadro 2 - Participação dos servidores

Segmento	Número total	Quantitativo de respostas
Docentes	74	48
Técnico-Administrativos em Educação	57	24
Servidores	131	72

Fonte: CPA (2025)

A contribuição dos membros da sociedade civil organizada foi de 45 respondentes. Houve um aumento na participação da comunidade nesse ano em relação ao ano anterior, em aproximadamente 10%. Relevante destacar que o processo de divulgação foi realizado adequadamente, sendo realizada a divulgação com cartazes em locais estratégicos, imprensa

local, uso do whatsapp, redes sociais e site institucional. Segundo o histórico de pesquisas anteriores de autoavaliação institucional, a participação da sociedade civil oscila muito.

O quantitativo total da participação discente no *campus* foi de 438 respostas, abaixo do ano anterior, os números detalhados por curso estão na Tabela 1:

Tabela 1 - Participação Discentes/Curso

Modalidade	Curso	Total alunos	Total de respostas	Porcentagem de participação
Integrado	Técnico Integrado em Agricultura	95	67	70,53%
Integrado	Técnico Integrado em Automação Industrial	86	64	74,41%
Integrado	Técnico Integrado em Informática	99	57	57,57%
Integrado	Técnico Integrado em Química	95	80	84,21
Integrado	Técnico em Edificações	68	29	42,64%
Licenciatura	Licenciatura em Ciências Biológicas	50	11	22%
Bacharelado	Engenharia em Automação Industrial	65	35	53,84%
Bacharelado	Agronomia	66	37	56,06%
Bacharelado	Química Industrial	49	29	59,18%
Tecnologia	Tecnologia em Processos Químicos	5	3	60%
Tecnologia	Automação Industrial	38	25	65,78%
Tecnologia	Tecnologia em Produção de Grãos	7	5	71,42%
Tecnologia	Tecnologia em Sistemas para Internet	85	18	21,17%

Fonte: CPA (2025)

Conforme registro das últimas avaliações, pode-se observar uma maior participação da comunidade acadêmica no processo de Autoavaliação institucional, com aumento significativo na maioria dos segmentos. Com o acompanhamento diário das respostas, através da ferramenta *Microsoft Power Bi* pode-se observar as turmas que tinham menor participação e intensificar o trabalho de divulgação, usando as mídias sociais, sensibilização nas turmas, reuniões com alunos e participação dos coordenadores de curso, que também tinham acesso ao quantitativo de respondentes, o que facilitou bastante o trabalho de sensibilização. Foi fixado também na entrada de salas de aula, principais locais de acesso, como CRA, biblioteca, refeitório, entre outros, cartazes de divulgação, com QR code, para facilitar o acesso aos estudantes, com isso conseguiu-se aumentar a participação dos discentes. Quanto a Sociedade Civil Organizada, através dos representantes da categoria, grupos de whatsapp e das mídias sociais, além da divulgação presencial nas empresas e entidades do município, também teve maior adesão do segmento. Referente ao segmento servidores, a participação também aumentou, devido a divulgação presencial principalmente.

2.4. Apresentação e Análise dos dados

Para a análise das respostas, foi adotada a Escala ordinária de Likert com as seguintes opções: Muito Bom; Bom; Regular; Ruim; Muito Ruim; Não sei/Não Conheço; Inexistente/Não se aplica.

Para cada questão, os dados foram agrupados de acordo com os critérios de avaliação em 4 identificadores de resultados:

Positivo: agrupadas as respostas *muito bom e bom*.

Regular: considerando a resposta *regular*.

Negativo: Agrupando as respostas *ruim e muito ruim*

Neutro: considerando as respostas *não sei e/ou não conheço*

Não se aplica: considerando as respostas *inexistente e/ou não se aplica*

Com base nos resultados e para definir linhas de ação, foi elaborado um quadro síntese agrupado conforme a pontuação alcançada em determinado quesito. Dessa forma, é possível identificar os aspectos relevantes do processo de avaliação que deverão ser acompanhados pela gestão da instituição. Essa síntese gerou os seguintes indicativos de ação:

MANTER: quando a avaliação POSITIVA é igual ou maior que 75%, considera-se que a questão atende os requisitos de qualidade, portanto, as ações referentes a esta questão devem ser mantidas.

DESENVOLVER: quando a avaliação POSITIVA é igual ou maior que 50% e menor que 74,99%, considera-se que a questão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido, mas pode melhorar a partir de ações pontuais.

CORRIGIR: quando a avaliação POSITIVA é maior ou igual a 25% e menor que 49,99%, considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida.

INTERVIR: quando a avaliação POSITIVA é menor que 24,99%, considera-se que o indicador necessita de intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência.

Apresentamos uma síntese dos indicativos de ação NA Figura 2:

Figura 2 - Indicadores de Avaliação



Fonte: CPA (2025)

Cabe destacar que foram padronizadas cores, que serão apresentadas nas tabelas, segundo a correspondência da avaliação, sendo: M – azul, D – verde, C – amarelo e I – vermelho. A escolha das cores foi aleatória, mas com inspiração nas cores dos semáforos e sua simbologia.

A organização dos resultados baseia-se na estrutura da Nota Técnica Inep/DAES/CONAES Nº 065, de 09 de outubro de 2014, que apresenta Eixos de 1 a 5 e as Dimensões de 1 a 10. Tal nota apresenta um roteiro para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional, dividindo o desenvolvimento do relatório em cinco tópicos, que pode ser conferido no Art. 3º da Lei nº 10.861, que institui o SINAES.

A análise dos dados e das informações foram apresentadas em cada um dos tópicos e sinalizam as respostas, classificando em fragilidades e potencialidades. Por fim, neste documento, foram apresentadas as ações planejadas em cada unidade considerando a autoavaliação e, em anexo, constam os questionários e demais documentos que possam esclarecer o processo. Os metadados estarão disponíveis para consultas junto ao relatório (na mesma pasta).

Conforme estabelece a Nota Técnica Inep/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014, neste tópico, devem “ser apresentados os dados e informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade das instituições”. Assim, segue a organização dos resultados, considerando o Eixo (número e título); a Dimensão (número e título), a questão do formulário, a unidade de vinculação/campus/unidade, segmentos que responderam à pesquisa e à avaliação. Conforme descrito anteriormente, já estão compilados os valores totais do quantitativo de respostas, constituindo, assim, um quadro síntese agrupado.

Destaca-se que, nos questionários, em cada dimensão (de 1 a 10), havia uma questão aberta em que o participante teve a oportunidade de expor sua opinião a respeito do quesito avaliado, complementando as respostas e sugerindo outras reflexões. Cabe informar, ainda, que no endereço virtual do site institucional, na aba da Comissão Própria de Avaliação – CPA, estarão disponíveis os microdados da autoavaliação. Eles são constituídos no menor nível de desagregação de dados recolhidos pela pesquisa. Para abrir os arquivos em formato de compressão específico (.zip), é necessário o uso de algum programa descompactador.

3 RESULTADOS

A seção do relatório destinada ao desenvolvimento está organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Esta seção apresenta uma visão geral das políticas institucionais e atividades realizadas pelo IFFar. Antes de demonstrar os resultados da pesquisa, de forma pormenorizada, é necessário destacar que a redação do relatório foi precedida de reuniões e discussões para analisar os dados, realizar um balanço crítico do processo avaliativo e de muitas reflexões sobre as estratégias utilizadas, sobre as dificuldades e os avanços encontrados no percurso. Desse modo, o processo de autoavaliação proporciona não só o autoconhecimento institucional, por meio da pesquisa e dos resultados, mas também contribui para gerar a cultura de avaliação. Além disso, demonstra as melhorias da instituição ao longo do tempo e apresenta aos agentes externos o compromisso em ação com o desenvolvimento das atividades institucionais.

A organização dos resultados baseia-se na estrutura da Nota Técnica Inep/DAES/CONAES N° 065, de 09 de outubro de 2014, que apresenta Eixos de 1 a 5 e as Dimensões de 1 a 10. Tal nota apresenta um Roteiro para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional, dividindo o desenvolvimento do relatório em cinco tópicos, que pode ser conferido no Art. 3º da Lei n° 10.861, que institui o SINAES.

A análise dos dados e das informações foi apresentada em cada um dos tópicos, sinalizando as respostas e classificando em fragilidades e potencialidades. Por fim, neste documento, foram apresentadas as ações planejadas considerando a autoavaliação.

Conforme estabelece a Nota Técnica Inep/DAES/CONAES nº 065, de 2014, neste tópico, devem “ser apresentados os dados e informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade das instituições”. Assim, segue a organização dos resultados, considerando o Eixo (número e título); a Dimensão (número e título), a questão do formulário, segmentos que responderam à pesquisa e à avaliação. Conforme descrito anteriormente, já estão compilados os valores totais do quantitativo de respostas, constituindo, assim, um quadro síntese agrupado.

Destaca-se que, nos questionários, em cada dimensão (de 1 a 10), havia uma questão aberta, a partir da qual o participante teve a oportunidade de expor sua opinião a respeito do quesito avaliado, complementando as respostas e sugerindo outras reflexões.

Como já citado anteriormente, estas são as 10 (dez) dimensões do SINAES são apresentadas no Quadro 3:

Quadro 3 - Dimensões do SINAES

1 - A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
2 - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
3 - A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
4 - A comunicação com a sociedade;
5 - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
6 - Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
7 - Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
8 - Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
9 - Políticas de atendimento aos estudantes;
10 - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da Educação Superior

Fonte: Adaptado CPA - Brasil (2004b)

Estas 10 (dez) dimensões alicerçaram a construção dos instrumentos de avaliação de cursos e das instituições que são utilizados pelos avaliadores externos do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). O novo instrumento (BRASIL, 2017b), no entanto, reagrupa as 10 dimensões (referidas no artigo 3º do SINAES) em cinco eixos avaliativos: 1 Planejamento e avaliação institucional; 2 Desenvolvimento Institucional; 3 Políticas Acadêmicas; 4 Políticas de Gestão; 5 Infraestrutura.

A seguir passa-se a destacar as contribuições dos participantes em cada eixo e dimensão: dados, indicadores que podem contribuir para fundamentar e justificar as análises e interpretações.

3.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

O eixo 1 traz a ideia de indissociabilidade entre os processos de avaliação e de planejamento. Como estão articulados, uma das etapas da metodologia foi a revisão do plano de ação do ano anterior, para verificar se foram alcançados os objetivos estabelecidos e orientar o replanejamento. Após essa verificação, ajustou-se e atualizou-se o plano segundo as novas interpretações e interações da comunidade. Outro instrumento importante para consulta e cruzamento de dados é o relatório de gestão. A análise do conjunto de dados alinhada aos indicadores de desempenho, aos planos de ações e à proposta orçamentária possibilita uma visão sistêmica da instituição e fundamenta a tomada de decisões pelos gestores para implementar o plano de metas de desenvolvimento. Considerando que o planejamento estratégico propriamente dito está descrito no PDI 2019-2026, a autoavaliação desenvolve subsídios para a verificação do trabalho e da execução do planejamento e do PDI, o monitoramento e o acompanhamento sistemático, o cruzamento dos dados e a redefinição de metas e ações, conforme o caso.

3.1.1 Dimensão 8

- Planejamento e avaliação, especialmente os processos, os resultados e a eficácia da autoavaliação institucional

Quadro 4- Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional (Dimensão 8)

POTENCIALIDADES		FRAGILIDADES	
EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (Dimensão 8 - planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional)			
Manter >=75%	Desenvolver >=50% e < 75%	Corrigir >=25% e < 50%	Intervir < 25%
Discentes			
Em que medida você percebe melhorias na instituição com base nos resultados da pesquisa de			

autoavaliação Institucional			
Servidores Em que medida você percebe melhorias na instituição com base nos resultados da pesquisa de autoavaliação Institucional.			

Fonte: Resultados Eixo 1 – (CPA 2025)

A atuação da CPA e núcleos de autoavaliação permanecem com apontamento de potencialidade institucional, destaca-se as percepções nos segmentos Discentes e docentes, quanto à percepção das melhorias na instituição com base nos resultados obtidos na pesquisa de auto avaliação institucional.

Percebe-se uma melhoria nas respostas do questionário 2025 em relação ao ano anterior, no qual estava classificado como desenvolver.

3.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Este eixo verificou a inserção do IFFar no contexto de área de abrangência, o que ocorre a partir da estrutura multicampi, na qual se desenvolvem as ações de responsabilidade social e a contribuição institucional para o desenvolvimento local e regional. Nesse item, foi possível apontar a relação da ação institucional com as demandas por cultura, a educação, a continuação de estudos e o progresso no trabalho, a atuação cidadã, a busca de soluções democráticas para os problemas econômicos e sociais, em nosso caso, por via da educação.

3.2.1 Dimensão 1

- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Quadro 5 - Eixo 2 – Desenvolvimento institucional (Dimensão 1)

POTENCIALIDADES		FRAGILIDADES	
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (Dimensão 1 - Missão e o plano de desenvolvimento institucional)			
Manter >=75%	Desenvolver >=50% e < 75%	Corrigir >=25% e < 50%	Intervir < 25%

<p>Segmento Discente: Coerência entre Visão e Práticas Institucionais Coerência entre Missão e Práticas Institucionais</p> <p>Segmento Servidores: Coerência entre Valores e Práticas Institucionais; Coerência entre Visão e Práticas Institucionais; Coerência entre Missão e Práticas Institucionais</p> <p>Segmento Sociedade Civil Organizada: Coerência entre Valores e Práticas Institucionais; Coerência entre Visão e Práticas Institucionais; Coerência entre Missão e Práticas Institucionais</p>	<p>Segmento Discente: Coerência entre Valores e Práticas Institucionais</p>		
---	--	--	--

Fonte: Arquivo CPA 2025 - Resultados Eixo 2 – Dimensão 1

Todos os segmentos indicaram a coerência entre os objetivos centrais e as práticas da instituição como potencialidade. Destaca-se a importância de reforçar e publicizar a missão, visão e valores institucionais.

3.2.2 Dimensão 3

- Responsabilidade Social da Instituição

Quadro 6 - Eixo 2 – Desenvolvimento institucional (Dimensão 3)

POTENCIALIDADES		FRAGILIDADES	
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (Dimensão 3 - a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural)			
Manter >=75%	Desenvolver >=50% e < 75%	Corrigir >=25% e < 50%	Intervir < 25%
<p>Segmento Discente: Conexão das Disciplinas com Demandas Sociais</p> <p>Segmento Docente: Qualidade de Vida: Meio Ambiente Qualidade de Vida: Cultura Arte Qualidade de Vida: Cidadania e Inclusão Qualidade de Vida: Desenvolvimento Social Qualidade de Vida: Esporte Lazer</p> <p>Segmento TAE: Qualidade de Vida: Meio Ambiente Qualidade de Vida: Cultura Arte Qualidade de Vida: Cidadania e Inclusão</p> <p>Segmento Sociedade Civil Organizada: Qualidade de Vida: Meio Ambiente Qualidade de Vida: Cultura Arte Qualidade de Vida: Cidadania e Inclusão Qualidade de Vida: Desenvolvimento Social Qualidade de Vida: Esporte Lazer</p>	<p>Segmento Discente: Abordagem de Conteúdos em Políticas Ambientais</p> <p>Segmento TAE: Qualidade de Vida: Desenvolvimento Social Qualidade de Vida: Esporte e Lazer</p>		

Fonte: Arquivo CPA 2025 - Resultados Eixo 2 - Dimensão 3

A influência das ações do IFFar na vida da comunidade foi apontada como potencialidade por todos os segmentos.

3.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas

3.3.1 Dimensão 2

- A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

Quadro 7 - Eixo 3 - Políticas Acadêmicas (Dimensão 2)

POTENCIALIDADES		FRAGILIDADES	
EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS (Dimensão 2: a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades)			
Manter >=75%	Desenvolver >=50% e < 75%	Corrigir >=25% e < 50%	Intervir < 25%
Segmento discente: Compatibilidade das Avaliações com os Conteúdos Desenvolvimento do Perfil Profissional pelo Curso Domínio dos Conteúdos pelos Professores Contribuição das Disciplinas para Formação Integral Qualidade da Formação do Curso Atividades de Ensino Segmento docente Atividades de Pesquisa Atividades de Extensão Atividades de Ensino Segmento TAE Atividades de Pesquisa Atividades de Extensão Atividades de Ensino Segmento Sociedade Civil	Segmento discente: Atividades de Pesquisa Atividades de Extensão Segmento Sociedade Civil Atividades de Pesquisa	Segmento discente: Conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do Curso	

Atividades de Extensão			
Atividades de Ensino			

Fonte: Arquivo CPA 2025 - Resultados Eixo 3 - dimensão 2

A qualidade das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão promovidas pela instituição foram destacadas como potencialidade pela comunidade acadêmica. O Conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do Curso pode ser melhorado, retomando a informação ao longo do ano com os discentes.

3.3.2 Dimensão 4

- A comunicação com a sociedade

Quadro 8 - Eixo 3 - Políticas Acadêmicas (Dimensão 4)

POTENCIALIDADES		FRAGILIDADES	
EIXO 3 - Políticas Acadêmicas (Dimensão 4: Comunicação com a sociedade)			
Manter >=75%	Desenvolver >=50% e < 75%	Corrigir >=25% e < 50%	Intervir < 25%
Segmento discente: Meios de Comunicação: Redes Sociais Segmento docente Aplicação do Conhecimento e Tecnologia; Identificação das Necessidades Sociais; Parcerias com Empresas e Instituições; Meios de Comunicação: Colegiado e Dirigentes; Formação Profissional para o Mercado; Meios de Comunicação: E-mail Institucional; Meios de Comunicação: Redes Sociais	Segmento discente: Eficiência da Comunicação no Ambiente Virtual de Ensino Meios de Comunicação: Site Institucional Meios de Comunicação: E-mail Institucional Segmento Sociedade Civil Identificação das Necessidades Sociais; Parcerias com Empresas e Instituições; Segmento docente Meios de Comunicação: Site Institucional	Segmento discente: Meios de Comunicação: Ambiente Virtual de Ensino Segmento docente Meios de Comunicação: Sistema Integrado (SIG) Segmento TAE Meios de Comunicação: Site Institucional	

Segmento TAE Meios de Comunicação: Colegiado e Dirigentes; Meios de Comunicação: E-mail Institucional; Meios de Comunicação: Redes Sociais Segmento Sociedade Civil Identificação das Necessidades Sociais; Parcerias com Empresas e Instituições; Aplicação do Conhecimento e Tecnologia; Formação Profissional para o Mercado	Segmento TAE Parcerias com Empresas e Instituições; Formação Profissional para o Mercado; Meios de Comunicação: Sistema Integrado (SIG); Identificação das Necessidades Sociais; Aplicação do Conhecimento e Tecnologia		
---	--	--	--

Fonte: Arquivo CPA 2025 - Resultados Eixo 3 - Dimensão 4

Em relação à comunicação com a sociedade, o relacionamento da instituição e a eficiência dos meios de divulgação e comunicação, de forma geral foram apontados como potencialidades, com algumas exceções destacadas no quadro 10. Adicionalmente, cabe destacar que o ambiente virtual de aprendizado, o SIG e o Site institucional tiveram apontamentos como possibilidade de melhorias.

3.3.3 Dimensão 9

- Políticas de Atendimento aos Estudantes

Quadro 9 - Eixo 3 - Políticas Acadêmicas (Dimensão 9)

POTENCIALIDADES		FRAGILIDADES	
EIXO 3 - Políticas Acadêmicas (Dimensão 9: políticas de atendimento aos estudantes)			
Manter $\geq 75\%$	Desenvolver $\geq 50\%$ e $< 75\%$	Corrigir $\geq 25\%$ e $< 50\%$	Intervir $< 25\%$
Segmento docente Conhecimento sobre Políticas de Cultura e Lazer; Conhecimento sobre Atendimento Educacional Especializado; Conhecimento sobre Políticas de Saúde;	Segmento discente Quantidade de Servidores para Apoio Administrativo Conhecimento sobre Políticas de Apoio Didático Conhecimento sobre Políticas de Saúde dos Discentes	Segmento TAE Conhecimento sobre Acessibilidade Virtual	

Conhecimento sobre Políticas de Apoio Didático	Conhecimento sobre Políticas de Assistência Estudantil		
Conhecimento sobre Políticas de Diversidade	Conhecimento sobre Políticas de Diversidade e Inclusão		
Conhecimento sobre Políticas de Assistência Estudantil	Suporte para Uso das Plataformas Digitais Atuação do Tutor		
Segmento discente			
Material Didático			
Videoaulas / Conferências	Segmento TAE		
Percepção de Acolhimento pelo IFFar	Conhecimento sobre Políticas de Cultura e Lazer;		
Identificação com o IFFar	Conhecimento sobre Atendimento Educacional Especializado;		
Aula Inaugural	Conhecimento sobre Políticas de Saúde;		
Disponibilidade de Informações Acadêmicas;			
Orientações para o Uso do Moodle			
Frequência em Falar Positivamente sobre o IFFar			
Segmento TAE			
Conhecimento sobre Políticas de Apoio Didático			
Conhecimento sobre Políticas de Diversidade			
Conhecimento sobre Políticas de Assistência Estudantil			

Fonte: Arquivo CPA 2025 - Resultados Eixo 3 - Dimensão 9

As políticas de atendimentos aos estudantes foram indicadas como potencialidades pelos segmentos servidores e discentes, bem como o grau de motivação dos alunos para a continuidade dos estudos. Dentre as fragilidades, foi destacado pelo segmento TAE, a necessidade de fortalecimento de Conhecimento sobre Acessibilidade Virtual.

Destaca-se também que dentro deste contexto estão alunos de curso EAD, apenas 5 respondentes. Desta forma algumas das questões apresentadas acima estão desconexas em relação ao ensino presencial.

3.4. Eixo 4: Políticas de Gestão

Esta dimensão trouxe a percepção dos participantes da pesquisa quanto aos planos estratégicos, metas, indicadores e ações associadas a cada um dos objetivos.

3.4.1 Dimensão 5

- As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Quadro 10 - Eixo 4 – Políticas de gestão (Dimensão 5)

POTENCIALIDADES		FRAGILIDADES	
EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO (Dimensão 5: as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho)			
Manter >=75%	Desenvolver >=50% e < 75%	Corrigir >=25% e < 50%	Intervir < 25%
Segmento servidores (docentes e TAEs) Relação de seus Colegas entre Si Política de Incentivo à Capacitação (PID) Satisfação no Desempenho Profissional Política de Incentivo à Qualificação Profissional Relação com Chefia Imediata Relação entre Chefia e Servidores Sua Relação com os Colegas Servidores Política de Incentivo à Capacit	Segmento servidores (docentes e TAEs) Melhoria da Saúde e Qualidade de Vida Segmento Discente Atuação do Colegiado do Campus Oportunidades para Representação em Órgãos Colegiados Disponibilidade dos Professores Fora do Horário de Aula Organização e Gestão da Instituição	Segmento Discente Atuação do Colégio de Dirigentes Atuação do Conselho Superior	
Segmento Discente Disponibilidade para Orientação Acadêmica Coordenação do Curso Acesso ao Coordenador do Curso			

Fonte: Arquivo CPA 2025 - Resultados Eixo 4 - Dimensão 5

Em relação às Políticas de Gestão, a avaliação mostrou somente potencialidades, tanto nas relações interpessoais avaliadas pelos discentes, bem como nas políticas de incentivo às capacitações, atuações de comissões e critérios de escolha para cargos de chefia e direção,

analisados pelos servidores. Neste contexto, o segmento TAE apontou como fragilidade as ações para melhoria da saúde e qualidade de vida.

Percebe-se falta de conhecimento sobre a Atuação do Colégio de Dirigentes Atuação do Conselho Superior por parte dos discentes.

3.4.2 Dimensão 6

- Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Quadro 11 - Eixo 4 - Políticas de gestão (Dimensão 6)

POTENCIALIDADES		FRAGILIDADES	
EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO (Dimensão 6: organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios)			
Manter >=75%	Desenvolver >=50% e < 75%	Corrigir >=25% e < 50%	Intervir < 25%
Segmento docente Atuação do Conselho Superior Atuação do Colégio de Dirigentes Organização e Gestão da Instituição Atuação do Núcleo Docente Estruturante Atuação do Colegiado do Campus Coordenação do Curso Segmento TAE Atuação do Conselho Superior Organização e Gestão da Instituição Atuação do Colégio de Dirigentes Segmento discente Acesso ao Coordenador do Curso; Coordenação do Curso	Segmento docente Integração Reitoria e Campus Segmento TAE Integração Reitoria e Campus Atuação do Colegiado do Campus Segmento discente Atendimento no Polo/Campus		

Fonte: Arquivo CPA 2025 - Resultados - Eixo 4 - Dimensão 6

Ainda dentro do eixo relacionado às Políticas de Gestão, foram avaliados positivamente a atuação do Colegiado de *Campus*, Codir e Consup, bem como a atuação da Coordenação de cursos e NDEs, por todos os segmentos.

3.4.3 Dimensão 10

- Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Quadro 12 - - Eixo 4 – Políticas de gestão (Dimensão 10)

POTENCIALIDADES		FRAGILIDADES	
EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO (Dimensão 10: sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior)			
Manter >=75%	Desenvolver >=50% e < 75%	Corrigir >=25% e < 50%	Intervir < 25%
	Segmento servidores Conhecimento sobre Recursos Financeiros (IFFar) Conhecimento sobre Recursos Financeiros (Campus)		

Fonte: Arquivo CPA 2025 - Resultados Eixo 4 - dimensão 10

De maneira geral, os servidores conhecem os critérios de planejamento, distribuição e execução dos recursos financeiros do *Campus* Panambi. Em relação ao IFFar como um todo, os servidores possuem conhecimento do planejamento, distribuição e execução dos recursos financeiros institucionais.

No que se refere à sustentabilidade financeira institucional, cabe destacar que as ações envolvem: planejar, desenvolver, controlar e avaliar a administração orçamentária e financeira do IFFar; além de verificar os resultados obtidos, propor repactuações, quando necessárias, e manter a organicidade e a coerência necessárias ao processo planejamento e execução das atividades institucionais. Cada uma das ações é permeada por momentos de diálogo, discussão, divulgação e tomada de decisão de forma coletiva e transparente, amplamente divulgadas em reuniões do Codir e do Consup que são transmitidas via WEB-TV e ficam disponíveis no canal do Youtube durante o período de trabalho e atividades remotas, no IFFar.

3.5. Eixo 5: Infraestrutura Física

3.5.1 Dimensão 7

- Infraestrutura física, especialmente a de ensino de pesquisa e de extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Quadro 13 - Eixo 5 – Políticas de gestão (Dimensão 7)

POTENCIALIDADES		FRAGILIDADES	
EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA (Dimensão 7: infraestrutura física, especialmente a de ensino de pesquisa e de extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação)			
Manter >=75%	Desenvolver >=50% e < 75%	Corrigir >=25% e < 50%	Intervir < 25%
<p>Segmento discente Portal do Aluno no SIGAA Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle)</p> <p>Segmento servidores Disponibilidade de Referências Bibliográficas (Físicas) Disponibilidade de Referências Bibliográficas (Virtuais) Acesso a Obras e Referências Digitais</p>	<p>Segmento discente Infraestrutura das Salas de Aula Acesso a Obras e Referências Digitais Disponibilidade de Referências Bibliográficas (Virtuais) Qualidade dos Equipamentos dos Laboratórios Espaço dos Laboratórios em Relação aos Alunos Condições do Refeitório ou Cantina Quantidade de Equipamentos dos Laboratórios Acervo Bibliográfico Físico e Digital Manutenção e Limpeza das Salas de Aula Disponibilidade de Referências Bibliográficas</p> <p>Segmento servidores Avaliação Geral do SIG Quantidade de Equipamentos dos Laboratórios Qualidade dos Equipamentos dos Laboratórios</p>	<p>Segmento discente Condições dos Banheiros Condições de Execução no SIGAA Ambiente de Estudo e Pesquisa Presencial Internet do Polo ou Campus Exibição das Informações no SIGAA Laboratório de Informática do Polo ou Campus</p>	<p>Segmento discente Acesso à Internet</p> <p>Segmento servidores Acesso à Internet</p>

	Exibição das Informações no SIG Condições dos Banheiros Condições de Execução no SIG Infraestrutura do Ambiente de Trabalho Espaço dos Laboratórios (alunos) Manutenção Interna e Externa Serviços de Telefonia, Segurança, etc. Condições do Refeitório ou Cantina Limpeza Interna e Externa		
--	---	--	--

Fonte: Arquivo CPA 2025 - Resultados Eixo 5 -Dimensão 7

Quadro 15: Resultados Eixo 5

Cabe destacar que a infraestrutura do campus, de maneira geral, foi destacada como potencialidade. Entretanto, o funcionamento geral do SIG, banheiro, refeitório e a internet do campus foram indicados como potencial de melhorias pelos discentes e servidores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A autoavaliação é uma oportunidade ímpar para a participação, diálogo, análise e reconhecimento institucional. A autoavaliação é uma proposta de liberdade de expressão e de acolhimento das sugestões dos participantes. A sociedade na atualidade está marcada pelo alto grau de desenvolvimento científico e tecnológico Segundo Norberto Bobbio, a sociedade do conhecimento deve estar alicerçada em quatro pilares, a saber: liberdade de expressão, acesso universal à informação e ao conhecimento, respeito pela diversidade cultural e linguística e a educação de qualidade para todos. Assim, o IFFar se insere na comunidade e busca ouvi-la a partir da coleta e análise das percepções, dos sujeitos, acerca das atividades desenvolvidas pela instituição. A intenção de produzir respostas e soluções para os problemas sociais é a força motriz que impulsiona os fazeres de ensino, pesquisa, capacitação científica e tecnológica, produção e inovação, além da profissionalização de jovens e adultos para atuar na sociedade de forma crítica, autônoma, solidária, justa e coerente com os valores de humanização.

O IFFar busca contribuir para minimizar as desigualdades sociais ao ofertar cursos de formação e qualificação profissional, ainda, oportuniza, principalmente, aos estudantes, experienciar os processos de diálogo e reflexão sobre a práxis institucional ao promover espaço de participação na autoavaliação institucional.

A partir dos apontamentos sobre potencialidades e fragilidades das atividades verificadas em cada um dos eixos e dimensões, convém atentar para áreas que são estratégicas, envolvendo as políticas acadêmicas e de gestão, comunicação tecnológica, conexão com a comunidade, para manter o que foi sinalizado positivamente e melhorar os aspectos avaliados negativamente, pois os impactos são rapidamente sentidos como agentes de mudança social. Nesse sentido, ressalta-se a inserção do IFFar no cotidiano das localidades de forma a fortalecer as redes de conhecimento em que o desenvolvimento de todos os campos do saber garanta o valor da ciência, do pensamento crítico e dos caminhos para o desenvolvimento humano e sustentável.

Ainda, em relação ao planejamento e a avaliação institucional, destaca-se que os relatórios têm sido socializados com a administração, para que os apontamentos constem no planejamento de ações para o ano corrente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **LEI Nº 11.892, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm

_____. **Lei Nº 10.861 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm

_____. **Portaria Normativa Nº 40 de 12 de dezembro de 2007**, consolidada em 29 de dezembro de 2010. Regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/legislacao/2007/portaria_40_12122007.pdf

_____. INEP. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065 de 09 de outubro de 2014**. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=17007-ata-conaes-111-022015-anexo-02&Itemid=30192

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA. Conselho Superior. **Resolução nº 087/2017, de 13 de dezembro de 2017**. Aprova as alterações do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha. Disponível em: <https://www.iffarroupilha.edu.br/component/k2/attachments/download/8548/ea5524d1e349010ab2e43f6cfa043ba6>

_____. Livro comemorativo: IFFar 10 anos: ensaios dessa trajetória. Disponível em: <https://www.iffarroupilha.edu.br/component/k2/attachments/download/19002/c9a15723060ff7999418416edb515a6f>

_____. Plano de Desenvolvimento Institucional IFFar – 2019 – 2026 - PDI – Disponível em: <https://www.iffarroupilha.edu.br/component/k2/attachments/download/19776/7400a07627ff8bd98a8aa0ca7b06e2ab>